

Tratamento restaurador adesivo em dentes permanentes após remoção parcial de tecido cariado - um ensaio clínico randomizado controlado-

Profª Dra. Juliana Jobim Jardim; Profª Dra. Marisa Maltz; Ms. Andrea Recchi; CD. Rafael Schultz; Franciele Lima Alberton.

paz no plural

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A remoção total de tecido cariado (RTTC) em lesões profundas de cárie pode levar a ocorrência de exposição pulpar com necessidade de tratamento endodôntico, fragilidade dentária e possível perda dentária. A Remoção Parcial de Tecido Cariado (RPTC) em lesões profundas de cárie, caracterizada pela remoção total do tecido cariado das paredes circundantes e remoção parcial do tecido amolecido e desorganizado da parede pulpar, é uma opção de tratamento, pois evita a exposição pulpar e pode ser realizada em uma única sessão, melhorando o prognóstico dentário. Entretanto poucos estudos clínicos que abordam a RPTC como tratamento definitivo em adultos propuseram-se a avaliar o comportamento de restaurações realizadas com esta técnica.

Considerando então a cárie dentária um problema de saúde pública e a necessidade de mais evidências que comprovem a eficácia desse tratamento conservador, o presente estudo tem por objetivo comparar clinicamente e radiograficamente o desempenho das restaurações adesivas de resina composta realizadas sobre condições de RPTC e RTTC em duas etapas, além de comparar a efetividade das restaurações adesivas realizadas após RPTC com relação à manutenção da vitalidade pulpar.

METODOLOGIA

AMOSTRA: Pacientes com lesões profundas de cárie em molares permanentes e pré-molares.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

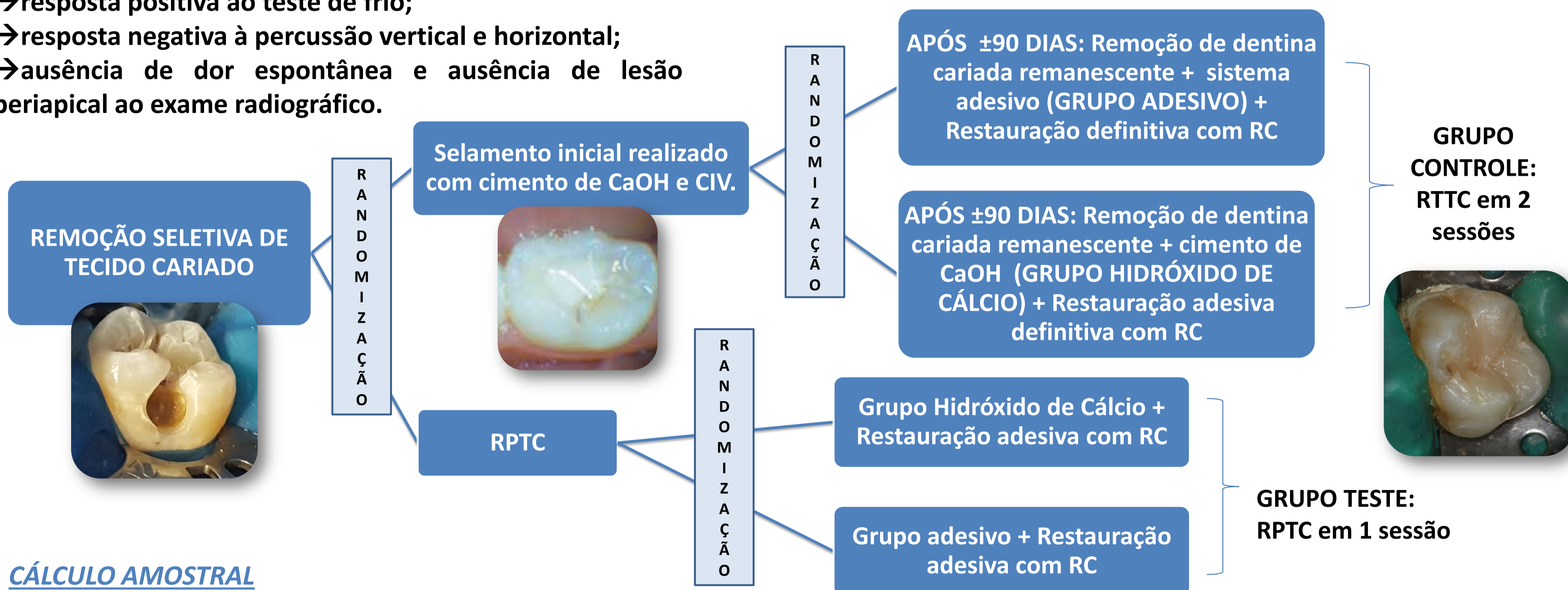
- pacientes com molares permanentes e pré-molares com lesões profundas de cárie (atingindo metade interna de dentina ou mais ao exame radiográfico);
- presença de dente antagonista;
- resposta positiva ao teste de frio;
- resposta negativa à percussão vertical e horizontal;
- ausência de dor espontânea e ausência de lesão periapical ao exame radiográfico.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Envolvimento cuspídeo;
- Margem cervical da cavidade em dentina ou cimento.

DESFECHO AVALIADO

Ausência de lesão periapical e Vitalidade pulpar



CÁLCULO AMOSTRAL

Utilizou-se o software disponível na LEE – Laboratório de Epidemiologia Estatística, com poder de 0.80 (80%) e nível de significância de 0,05 (5%), para a realização de testes paramétricos, com unidade amostral o paciente.

Taxa de falha das restaurações de RC em RTTC de **11%** (Opdam et al., 2014)

Diferença entre grupos de **20%** (Hevinga et al., 2010)

31% de falha das restaurações em RPTC

Necessidade de **50** pacientes por grupo

Supondo perda amostral de **50%** (Busnello et al, 2001)

Total da Amostra de **152** pacientes (**76** RPTC e **76** RTTC em duas sessões)

RESULTADOS

→ Estudo em andamento apresentando resultados obtidos até o momento.

